



Proposta de carreira docente movimenta discussões no CONAD

Uma das maiores bandeiras do ANDES-SN, a construção da carreira única configura-se como um dos principais temas em pauta durante a realização do 54º CONAD. O debate sobre o assunto vem gerando polêmica na base diante recente da apresentação de uma proposta de carreira única formulada pelo GT Carreira do Sindicato Nacional.

A proposta elaborada pelo GT Carreira é resultado de um longo trabalho desenvolvido com discussões



Elaine Neves, presidente da ADUFPel-SSind, ressaltou que a proposta do GT Carreira é resultado de um longo trabalho de discussões e estudos

realizadas em seminários locais, regionais e nacionais, como afirmou Elaine Neves, presidente da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pelotas (ADUFPel-SSind). O resultado dessas discussões foi a elaboração de uma proposta que apresenta uma progressão vertical, que se dará somente por titulação, e uma horizontal. “A diferença fundamental

encontra-se na progressão horizontal através de padrões de desempenho acadêmico-científico com a possibilidade de chegar à condição de titular na carreira com qualquer titulação”, salientou Elaine. Segundo ela, a proposição não é definitiva e a intenção é abrir a discussão sobre esse tópico para avaliar o posicionamento do ANDES-SN e fornecer subsídios à discussão sobre carreira junto ao MEC.

Com o argumento de que a progressão por avaliação de desempenho estimula a competição entre os docentes, representantes do setor das estaduais discordam da proposta do GT. Para João Zanetic, presidente da Adusp, a ascensão deve ocorrer somente por titulação. Zanetic lembrou que a questão da carreira docente foi um dos aspectos levantados na recente greve dos professores da USP. A discordância dos professores foi motivada por mudança no estatuto da universidade que introduziu níveis horizontais, baseando-se em critérios produtivistas.

Atualmente, só podem ingressar na carreira de ensino superior nas estaduais paulistas os professores que possuem doutorado. “Particularmente, defendo que a carreira inclua desde professores que possuem graduação com o objetivo de oxigenar a instituição, mesclando a criatividade da juventude com a com a experiência”, acrescentou o professor.

As conseqüências das atuais

diferenças entre as carreiras docentes são flagrantes quando se consideram situações como a da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), onde está sendo sediado o 54º CONAD. Nesta instituição, convivem professores pertencentes à Carreira de Ensino Superior e à Carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Estes últimos, representam a grande maioria dos docentes da UTFPR.



João Zanetic, presidente da Adusp, defende que a ascensão vertical dos docentes ocorra somente por titulação

De acordo com Edson Fagundes, presidente da Seção Sindical dos Docentes da UTFPR (SINDUTF-PR), um dos principais objetivos da realização do CONAD no local foi voltar ainda mais o olhar do ANDES-SN para essa situação. “Estivemos em todos os 11 campi que compõe a UTFPR e verificamos a existência de uma forte demanda da base pela carreira única no sentido de solucionar as distorções da carreira atual”, frisou.

Participação do ANDES-SN na CONAE divide opiniões

Conferência Nacional de Educação ocorrerá de 21 de março a 1º de abril do próximo ano

Com a proposta de definir diretrizes que integrem um sistema nacional articulado de ensino, está marcada para ocorrer de 21 de março a 1º de abril de 2010 a Conferência Nacional de Educação (CONAE). O debate sobre a participação do ANDES-SN na Conferência mostra-se como um dos principais aspectos que vem sendo discutidos no 54º CONAD.

Diante do atrelamento dos debates às políticas governamentais para a educação, a discussão sobre como deve se dar a participação do ANDES-SN no evento vem ganhando destaque no interior do movimento docente. “A forma como as conferências locais têm sido organizadas já demonstra que o espaço democrático de discussão é restrito”, ressaltou Cláudio Tonegutti, da Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná (APUFPR-SSind).

Para o professor Cesar Minto, da Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo (ADUSP-SSind), o Sindicato Nacional deve participar da Conferência como delegado, buscando apresentar suas

propostas. “Sem ter a ilusão de que poderemos aprovar amplamente nossas idéias, é importante participarmos com maior peso, pois muitos delegados que estarão no evento podem desconhecer a vasta contribuição do ANDES-SN em termos de propostas para o ensino público no país”, afirmou. O professor destacou ainda a expectativa de que o CONAD indique a participação ampla na CONAE, considerando a possibilidade de o Sindicato Nacional intervir de forma organizada com outras entidades integrantes do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública.

A opinião é compartilhada por Josevaldo Cunha, presidente da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Campina Grande (ADUFCG-SSind) “Mesmo com as dificuldades que o governo impõe, o ANDES-SN tem condições de alterar algumas das proposições da CONAE. Participando como observador, não teria o mesmo peso político e restringiria a capacidade de diálogo”, disse.

Com um posicionamento oposto, os representantes da Associação dos Docentes da Universidade Federal Fluminense (Aduff-SSind) apresentaram um TR ao Anexo ao Caderno de Textos no qual defendem a reafirmação da deliberação do último Congresso para que a militância do ANDES-SN participe da



A professora Marina Barbosa (Aduff-SSind), afirma que o ANDES-SN deve participar como “observador político” na CONAE, apresentando dossiê sobre a reforma universitária

CONAE como observador. “Participar como delegado dessa Conferência significaria legitimarmos um fórum de discussão que meramente irá reafirmar as políticas governamentais”, salientou a presidente da seção sindical, Marina Barbosa.

O texto da Aduff mostra como o governo Lula trabalha com a persuasão ideológica aproveitando-se de “bandeiras caras e históricas levantas pelos movimentos sociais, como a do direito à Educação”. O TR propõe a preparação e divulgação na CONAE de um dossiê contra a reforma universitária do governo Lula, contendo todos os estudos, documentos e cartilhas já elaborados pelo Sindicato Nacional. O texto da Aduff revela que, no próprio documento divulgado como referência para a Conferência, verifica-se a valorização de programas como o PROUNI e o REUNI como modelo no que se refere ao acesso e financiamento do ensino superior.



Para Cesar Minto (ADUSP) o ANDES-SN deve aproveitar a participação na CONAE para ampliar o debate com outras entidades do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública